

# **Saúde Ocupacional Durante A Pandemia De Covid-19 E A Qualidade De Vida Em Unidades De Urgência E Emergência**

**Cíntia Riograndense**

*Universidade Luterana Do Brasil*

**Ewerton Helder Bentes De Castro**

*Universidade Federal Do Amazonas*

**Janderson Costa Meira**

*Universidade Federal Do Paraná*

**Débora Moutinho Rodrigues**

*Faculdade Metropolitana De Manaus*

**Thiago Daniel Ribeiro Tavares**

*Instituto Municipal De Ensino Superior De Bebedouro-Sp - Imesb E Centro Estadual De Educação Tecnologia Paula Souza - Cpsctec*

**Lucas Da Silva De Almeida**

*Escola De Enfermagem De Manaus - Universidade Federal Do Amazonas (Eem/Ufam)*

**Rosiane Costa Vale**

*Hospital Universitário Da Universidade Federal Do Maranhão (Hu - Ufma - Ebserh)*

**Isabella Peixoto Dos Santos**

*Instituto De Doenças Do Tórax / Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (Idt / Hucff / Ufrj)*

**Jeymson Xavier Da Silva**

*Uniateneu*

**Rosa Maria De Deus De Sousa**

*Faculdades Upis*

**Talita De Fátima Soares Cambuí**

*Faculdade De Minas- Faminas Bh*

---

## **Resumo:**

A qualidade de vida no trabalho dos profissionais da saúde que atuam em unidades de urgência e emergência durante a pandemia de Covid-19 foi o foco desta pesquisa. O objetivo foi analisar os impactos da pandemia na qualidade de vida desses profissionais, investigando os fatores que influenciaram essa qualidade e suas implicações. Utilizando uma revisão integrativa da literatura, foram selecionados artigos científicos nas plataformas Google Acadêmico e SciELO. Para tanto, foram utilizadas palavras-chave em associação com descritores de busca AND e OR. Como critério de inclusão, foram selecionados apenas artigos científicos brasileiros e publicados entre os anos de 2020 a 2023. Os resultados revelaram que a pandemia gerou desafios significativos, como falta de estrutura, superlotação, escassez de insumos e medo de contaminação, resultando em sentimentos de impotência, insegurança e medo entre os profissionais. Embora a atuação em equipe tenha sido destacada como crucial, foram identificadas dificuldades de interação entre especialidades e a invisibilidade

*de certos profissionais. Concluiu-se que promover um ambiente de trabalho saudável e apoiar a saúde mental dos profissionais são medidas essenciais para garantir o bem-estar e a qualidade do atendimento aos pacientes. Além disso, destacou-se a importância de valorizar e fortalecer a profissão de enfermagem. Apesar das contribuições dos estudos revisados, são necessárias pesquisas futuras mais abrangentes para melhorar a compreensão e desenvolver estratégias eficazes para melhorar as condições de trabalho e a qualidade da assistência prestada por esses profissionais.*

**Palavras-chave:** *Qualidade de vida no trabalho. Pandemia. Profissionais da saúde.*

---

Date of Submission: 15-07-2024

Date of Acceptance: 25-07-2024

---

## I. Introdução

A qualidade de vida no trabalho tem sido objeto de crescente interesse nas últimas décadas, refletindo a preocupação com o bem-estar físico, psicológico e social dos profissionais em seus ambientes laborais. É reconhecido que condições laborais favoráveis não apenas beneficiam os colaboradores individualmente, mas também impactam diretamente na eficácia organizacional e na qualidade dos serviços prestados. Nesse contexto, profissionais da saúde surgem como um grupo particularmente relevante, dada a natureza desafiadora e demandante de suas atividades (Lima; Domingues Junior; Silva, 2024).

No âmbito da saúde, a qualidade de vida no trabalho assume contornos específicos, considerando as peculiaridades e exigências inerentes ao cuidado com a saúde humana. Profissionais da área da saúde enfrentam desafios únicos, como a pressão por resultados, a exposição a situações de estresse e a necessidade de tomada de decisões rápidas e precisas em ambientes muitas vezes imprevisíveis. Nesse contexto, o bem-estar no trabalho torna-se não apenas uma questão de satisfação pessoal, mas também um elemento crucial para a entrega de cuidados de qualidade aos pacientes (Camargo et al., 2021).

Dentre os profissionais da saúde, aqueles que atuam em unidades de urgência e emergência destacam-se por enfrentarem condições ainda mais desafiadoras. O ambiente dinâmico e muitas vezes caótico das unidades de urgência e emergência exige dos profissionais uma capacidade de adaptação rápida, resiliência emocional e habilidades técnicas aguçadas. Além disso, a pressão temporal e a intensidade das demandas podem impactar significativamente a saúde física e mental desses trabalhadores, tornando a qualidade de vida no trabalho uma preocupação crucial nesse contexto específico (Rabelo, 2020).

Na pandemia de Covid-19, os desafios enfrentados pelos profissionais da saúde atuantes em unidades de urgência e emergência foram potencializados. Além das demandas habituais desses ambientes, os trabalhadores tiveram que lidar com o aumento exponencial no volume de pacientes, o risco elevado de contaminação pelo vírus, a escassez de recursos e o desgaste emocional decorrente da sobrecarga de trabalho e do enfrentamento diário da doença e da morte. Essa realidade evidenciou ainda mais a importância de se priorizar a qualidade de vida no trabalho desses profissionais, não apenas como uma questão humanitária, mas também como um elemento fundamental para a manutenção da saúde e da segurança dos pacientes e para a sustentabilidade do sistema de saúde como um todo (Silva; Cruz, 2023).

Diante deste contexto, a presente pesquisa abordou a temática Qualidade de Vida no Trabalho (QVT), delimitando-se à qualidade de vida no trabalho em unidades de urgência e emergência durante a pandemia de Covid-19. Como problematização, buscou-se indagar a seguinte questão de pesquisa: “Como a pandemia de Covid-19 impactou a qualidade de vida no trabalho dos profissionais de saúde atuantes em unidades de urgência e emergência?”.

Assim, o objetivo da pesquisa foi analisar como a pandemia de Covid-19 impactou a qualidade de vida no trabalho em unidades de urgência e emergência. Como objetivos específicos, buscou-se analisar os principais fatores que impactaram a qualidade de vida dos profissionais atuantes em unidades de urgência e emergência durante a pandemia, bem como as implicações desses fatores sobre a qualidade de vida de tais profissionais.

Quanto à justificativa, espera-se que os resultados desta pesquisa forneçam subsídios teóricos e práticos para o desenvolvimento de estratégias eficazes de promoção da qualidade de vida no trabalho, visando mitigar os efeitos negativos da pandemia e fortalecer a saúde física, mental e emocional dos profissionais da saúde que atuam em unidades de urgência e emergência. O trabalho encontra-se estruturado em quatro tópicos: introdução, metodologia, resultados/discussões e conclusões. Além disso, ao final desta pesquisa, encontram-se as referências utilizadas para a elaboração do trabalho.

## II. Materiais E Métodos

A pesquisa foi realizada por meio de uma revisão integrativa da literatura, visando analisar o impacto da pandemia de Covid-19 na qualidade de vida no trabalho em unidades de urgência e emergência. Para a coleta de dados, foram utilizadas bases de dados acadêmicas, como o Google Acadêmico e a SciELO, mediante a utilização de palavras-chave específicas e descritores de busca, combinadas com os operadores booleanos AND e OR.

Os critérios de inclusão adotados foram rigorosos, incluindo apenas artigos científicos, brasileiros, escritos em língua portuguesa, disponíveis na íntegra, de acesso gratuito, relacionados diretamente ao tema proposto e publicados no período entre 2020 e 2023. Por outro lado, foram excluídos outros tipos de estudos, como teses, resumos de conferências, relatórios e revisões narrativas.

A análise dos dados foi conduzida em duas etapas distintas. Na primeira etapa, os títulos e resumos dos artigos foram revisados para determinar sua relevância em relação ao tema da pesquisa. Em seguida, na segunda etapa, os artigos selecionados foram lidos na íntegra para uma avaliação mais detalhada de sua contribuição para o estudo.

O processo de análise resultou em uma amostra final de três artigos científicos que atenderam a todos os critérios de inclusão e forneceram informações relevantes para a análise da qualidade de vida no trabalho em unidades de urgência e emergência durante a pandemia de Covid-19.

### III. Resultados E Discussões

Com base na revisão integrativa realizada, foram selecionados três artigos científicos que atenderam aos critérios estabelecidos, conforme evidencia o quadro 1.

**Quadro 1.** Artigos selecionados

Autores	Objetivo	Metodologia	Conclusão
Eccard e Gouvêa (2024)	Compreender efeitos da pandemia de covid-19 na saúde mental de trabalhadores que atuam em um setor hospitalar público de urgência e emergência	Pesquisa exploratória de abordagem qualitativa	A pandemia de Covid-19 impactou profundamente a qualidade de vida no trabalho dos profissionais de unidades de urgência e emergência. Os trabalhadores enfrentaram condições desafiadoras, como falta de estrutura, superlotação, escassez de insumos e medo de contaminação. O aumento no número de casos e óbitos, aliado ao estresse emocional e físico, gerou sentimentos de impotência, insegurança e medo. A atuação em equipe foi fundamental para minimizar o estresse e garantir uma assistência de qualidade aos pacientes, mas houve relatos de falta de interação entre as especialidades. Além disso, a invisibilidade de alguns profissionais, como maqueiros e auxiliares de limpeza, contribuiu para sentimentos de desestímulo e desesperança. Em conclusão, é essencial promover um ambiente de trabalho saudável e apoiar a saúde mental desses profissionais por meio de estratégias de organização do trabalho, capacitação da equipe e reconhecimento do papel de todos os trabalhadores da saúde.
Rech et al. (2022)	Analisar os desafios de enfermeiros de unidades de urgência e emergência durante a pandemia de Covid-19	Revisão bibliográfica	Os problemas estruturais e de sobrecarga de trabalho na enfermagem em emergência já existiam antes da pandemia de Covid-19 e foram agravados pelo aumento de casos da doença. Estudos demonstram que tanto enfermeiros quanto outros profissionais de saúde que lidaram com a Covid-19 experimentaram queda na qualidade de vida e adoecimentos relacionados ao trabalho. Apesar de não ser a primeira crise sanitária enfrentada pela humanidade, a pandemia destacou o papel crucial da enfermagem na linha de frente, ressaltando seu compromisso ético e profissionalismo. Essas evidências reforçam a importância da enfermagem durante a pandemia e buscam fortalecer a profissão, mesmo diante de desafios significativos, mantendo-se dedicada à saúde da população.
Menezes et al. (2023)	Investigar a qualidade de vida dos profissionais de saúde em emergências na cidade de Vitória de Santo Antão – PE.	Estudo transversal, descritivo, com abordagem quantitativa do tipo survey	O estudo revelou que 21,4% da população analisada apresentou insatisfação com a qualidade de vida no trabalho (QVT), o que pode afetar diretamente a assistência prestada. Apenas os médicos obtiveram pontuações mais altas nos domínios pessoal, profissional e QVT. Isso sugere a necessidade de estratégias para melhorar tanto a qualidade de vida quanto a qualidade de vida no trabalho, visando proporcionar melhores condições de trabalho. Embora contribua para preencher a lacuna de estudos sobre qualidade de vida na urgência e emergência, o estudo tem limitações, como seu desenho transversal, que não permite estabelecer relações de causa e efeito, e a amostra reduzida devido à recusa, o que limitou a análise de fatores de risco independentes. Portanto, futuras pesquisas com maior número de participantes e abrangência geográfica mais ampla são necessárias para aprofundar o entendimento nessa área.

**Fonte:** Dados da pesquisa (2024).

O artigo de Eccard e Gouvêa (2024) analisa os impactos da pandemia de Covid-19 na qualidade de vida no trabalho dos profissionais que atuam em unidades de urgência e emergência. A pesquisa destaca uma série de desafios enfrentados por esses profissionais, incluindo a falta de estrutura, a superlotação, a escassez de insumos e o medo de contaminação. O aumento significativo no número de casos e óbitos, combinado com o estresse emocional e físico, resultou em sentimentos de impotência, insegurança e medo entre os trabalhadores.

Um aspecto positivo destacado é a importância da atuação em equipe para minimizar o estresse e garantir uma assistência de qualidade aos pacientes. No entanto, foram relatadas dificuldades de interação entre as diferentes especialidades, apontando para a necessidade de melhorias nesse aspecto.

Outra questão abordada é a invisibilidade de alguns profissionais, como maqueiros e auxiliares de limpeza, que muitas vezes não recebem o reconhecimento devido. Essa falta de valorização pode levar a sentimentos de desestímulo e desesperança entre esses trabalhadores, impactando negativamente sua qualidade de vida no trabalho.

Por fim, o artigo conclui enfatizando a importância de promover um ambiente de trabalho saudável e de apoiar a saúde mental dos profissionais por meio de estratégias como organização do trabalho, capacitação da equipe e reconhecimento do papel de todos os trabalhadores da saúde. Essas medidas são essenciais para garantir o bem-estar dos profissionais e a qualidade do atendimento prestado aos pacientes, especialmente em momentos de crise como a pandemia de Covid-19.

O estudo conduzido por Rech et al. (2022) revela que os problemas estruturais e a sobrecarga de trabalho na enfermagem em emergência já eram uma realidade prévia à pandemia de Covid-19, sendo agravados pelo aumento de casos da doença. Essa constatação é respaldada por estudos que indicam uma queda na qualidade de vida e o surgimento de adoecimentos relacionados ao trabalho entre enfermeiros e outros profissionais de saúde que estiveram na linha de frente do combate à Covid-19.

Embora a pandemia não seja a primeira crise sanitária enfrentada pela humanidade, ela evidenciou de forma significativa o papel crucial desempenhado pela enfermagem, destacando seu compromisso ético e profissionalismo. Diante dos desafios impostos, a enfermagem se manteve dedicada à saúde da população, reforçando sua importância no cenário da assistência em saúde.

Essas conclusões apontam para a necessidade de valorização e fortalecimento da profissão de enfermagem, mesmo diante de obstáculos significativos. A pesquisa destaca a importância de reconhecer o papel fundamental desempenhado pelos profissionais de enfermagem durante a pandemia e de garantir condições adequadas de trabalho para que possam continuar oferecendo cuidados de qualidade à população.

O estudo conduzido por Menezes et al. (2023) revela que uma parcela significativa, correspondente a 21,4%, da população analisada expressou insatisfação com a qualidade de vida no trabalho (QVT), ressaltando a relevância desse aspecto para a assistência prestada. Um dado interessante observado foi que apenas os médicos obtiveram pontuações mais elevadas nos domínios pessoal, profissional e de QVT, sugerindo a necessidade de estratégias direcionadas para a melhoria das condições de trabalho de outros profissionais de saúde.

Embora o estudo contribua para preencher uma lacuna na literatura sobre qualidade de vida na urgência e emergência, o estudo apresenta limitações importantes. Seu desenho transversal não permite estabelecer relações de causa e efeito, o que pode limitar a interpretação dos resultados. Além disso, a amostra reduzida, devido a recusas de participação, dificultou a análise de fatores de risco independentes.

Diante dessas limitações, torna-se evidente a necessidade de futuras pesquisas com um maior número de participantes e uma abrangência geográfica mais ampla para aprofundar o entendimento sobre a qualidade de vida no trabalho dos profissionais de urgência e emergência. Esses estudos podem fornecer insights valiosos para o desenvolvimento de estratégias eficazes destinadas a melhorar as condições de trabalho e, conseqüentemente, a qualidade da assistência prestada por esses profissionais.

#### **IV. Conclusão**

A análise dos estudos evidencia os impactos profundos da pandemia de Covid-19 sobre a qualidade de vida no trabalho dos profissionais da saúde que atuam em unidades de urgência e emergência. Verificou-se que esses profissionais enfrentaram uma série de desafios, desde a falta de estrutura e superlotação até a escassez de insumos e o medo de contaminação. O aumento exponencial de casos e óbitos, associado ao estresse emocional e físico, gerou sentimentos de impotência, insegurança e medo.

Embora a atuação em equipe tenha sido destacada como fundamental para minimizar o estresse e garantir uma assistência de qualidade aos pacientes, foram identificadas dificuldades de interação entre diferentes especialidades. Além disso, a invisibilidade de certos profissionais, como maqueiros e auxiliares de limpeza, contribuiu para sentimentos de desestímulo e desesperança, impactando negativamente sua qualidade de vida no trabalho.

Diante desses desafios, é crucial promover um ambiente de trabalho saudável e apoiar a saúde mental dos profissionais por meio de estratégias como organização do trabalho, capacitação da equipe e reconhecimento do papel de todos os trabalhadores da saúde. Essas medidas são essenciais para garantir o bem-estar dos

profissionais e a qualidade do atendimento prestado aos pacientes, especialmente em momentos de crise como a pandemia de Covid-19.

Além disso, os estudos destacam a importância de valorizar e fortalecer a profissão de enfermagem, reconhecendo o papel crucial desempenhado por esses profissionais durante a pandemia. Apesar dos estudos trazerem contribuições importantes para a compreensão dos desafios enfrentados pelos profissionais de urgência e emergência, é necessário superar limitações metodológicas e realizar pesquisas futuras mais abrangentes. Esses estudos podem fornecer insights valiosos para o desenvolvimento de estratégias eficazes destinadas a melhorar as condições de trabalho e, conseqüentemente, a qualidade da assistência prestada por esses profissionais.

### **Referências**

- [1] Camargo, S. F. Et Al. Qualidade De Vida No Trabalho Em Diferentes Áreas De Atuação Profissional Em Um Hospital. *Ciência Saúde Coletiva*, V. 26, N. 4, 2021.
- [2] Eccard, N. T. B.; Gouvêa, M. V. Trabalhadores De Urgência/Emergência Pública Nos Momentos Críticos Da Pandemia De Covid-19. *Revista Pró-Universus*, V. 15, N. 1, 2024.
- [3] Lima, L. A. O.; Domingues Júnior, P. L.; Silva, L. L. Da. Estresse Ocupacional Em Período Pandêmico E As Relações Existentes Com Os Acidentes Laborais: Estudo De Caso Em Uma Indústria Alimentícia. *Rgo - Revista Gestão Organizacional*, V 17, N. 1, 2024. [Http://Dx.Doi.Org/10.22277/Rgo.V17i1](http://Dx.Doi.Org/10.22277/Rgo.V17i1)
- [4] Menezes, D. S. Et Al. Magnitude Da Qualidade De Vida Relacionada Ao Trabalho Entre Profissionais Atuantes Em Unidades De Urgência E Emergência. *Arquivos De Ciências Da Saúde Da Unipar*, V. 27, N. 10, 2023.
- [5] Rabelo, R. Q. Qualidade De Vida No Trabalho: Reflexões Críticas A Respeito Do Trabalho De Enfermagem Na Urgência E Emergência Em Hospital Público De Grande Porte. 2020. 120 F. Dissertação (Mestrado Em Saúde Ambiental E Saúde Do Trabalhador) - Universidade Federal Uberlândia, Uberlândia, 2020.
- [6] Rech, E. Et Al. Desafios Na Enfermagem Durante A Pandemia De Covid-19 Em Emergência: Revisão Bibliográfica. *Revista Caminhos, On-Line*, "Saúde", Rio Do Sul, Ano 13 (N. 49), P. 34-47, Jul./Set. 2022.
- [7] Silva, E. A. D.; Cruz, A. C. A. Qualidade De Vida Dos Trabalhadores Da Saúde No Contexto Da Pandemia